



Conectando vidas
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO PREDADOR-PRESA NO REGISTRO FÓSSIL MARINHO: GASTRÓPODES SOBRE BIVALVES
Autor	LAURA PORTO HORNUNG
Orientador	MATIAS DO NASCIMENTO RITTER

UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO PREDADOR-PRESA NO REGISTRO FÓSSIL MARINHO: GASTRÓPODES SOBRE BIVALVES

Os estudos sobre interações ecológicas dão enfoque tanto as relações entre predadores e presas, quanto à sua importância evolutiva e ecológica ao longo do tempo geológico. A estruturação dos ecossistemas atuais está relacionada com a coevolução e o escalonamento, realizados por predadores, em termos de pressão seletiva. Os traços de predação presentes em conchas de bivalves marinhos evidenciam estas interações, auxiliando nas reconstruções paleoecológicas, tendências evolutivas e comportamento dos predadores. Devido a isso, o presente trabalho está sendo desenvolvido desde 2018, com objetivo de testar a hipótese de seleção por ontogenia na predação de gastrópodes (família Muricidae e Naticidae) sobre o bivalve *Glycimeris longior*, com análises de traços *Oichnus simplex* e *O. paraboloides*. Dezoito amostras padronizadas de sedimento praias foram coletadas, utilizando quadrantes de 0,17m³, ao longo da faixa praias de La Paloma, Uruguai, em dois setores: Playa del Faro e Laguna de Rocha. No total, 1217 valvas foram analisadas, sendo mensurados: comprimento, altura e espessura. Além disso, foi verificado a presença ou ausência de predação nas valvas e medição de diâmetros (externo e interno) dos traços. A partir da altura e do comprimento das valvas foi estimado o tamanho corporal (média geométrica), sendo descontado a variação do n amostral entre as conchas predadas e não predadas. O tamanho corporal dos indivíduos predados mostrou-se relativamente menor ($\bar{x} = 12.1$, $\sigma = 2.99$) do que aqueles não predados ($\bar{x} = 16.4$, $\sigma = 5.82$), além de estatisticamente significativa (teste t , $p < 0.001$). A maior frequência de predação está associada a estados ontogenéticos mais juvenis de *Glycimeris longior*. Resultados em curso sobre o tamanho das presas poderão prover informações paleoecológicas mais refinadas sobre o tamanho destes indivíduos no registro fóssil, juntamente à possíveis causas dessa seleção.